

Sanidade Animal

## Resposta humoral de caprinos vacinados com Barbervax<sup>®</sup> e suplementados com probióticos

Breno Reinaldo Oliveira<sup>1\*</sup>; Sanmira Felício Martins<sup>2</sup>; Sávio de Sousa<sup>3</sup>; Rovanne Rocha Brandão<sup>4</sup>; Luiz da Silva Vieira<sup>5</sup> e Marcel Teixeira<sup>6</sup>

Os caprinos são bastante susceptíveis às parasitoses gastrintestinais principalmente quando causadas pelo helminto hematófago *Haemonchus contortus*. O controle é realizado principalmente com anti-helmínticos que na atualidade apresentam problemas com baixa eficácia. Desde 2014 a vacina comercial Barbervax<sup>®</sup> é indicada como alternativa viável ao controle das parasitoses em ovinos, mas apresenta dificuldades para se estabelecer em caprinos devido à eficácia reduzida. Neste trabalho foi avaliado o potencial de probióticos na modulação da resposta vacinal de caprinos. Para tanto, 40 caprinos das raças Saanen e Anglo nubiana foram distribuídos em cinco grupos experimentais vacinado ou não (n=8) e suplementados com probióticos a base de *Bacillus toyonenses*, *Saccharomyces boulardii* e *S. cerevisiae*. Foram aplicadas três doses iniciais da vacina a cada 21 dias e doses de reforço a cada seis semanas. Os animais receberam 2.000 L3 de *H. contortus* semanalmente a partir da terceira dose da vacina. Os probióticos foram fornecidos em doses diárias de 10 mL (3 x 10<sup>8</sup> UFC/ml) por via oral para cada animal nos cinco dias que antecederam cada vacinação. A resposta humoral foi avaliada por ELISA-indireto a partir do soro dos caprinos coletados aos 21 dias após a pré-imunização e a segunda dose de reforço. Como branco foi utilizado o tampão PBS-GT, pool dos animais mais reagentes como controles positivos e pool dos animais não vacinados como controle negativo. Os resultados demonstram que somente os animais vacinados com Barbervax<sup>®</sup> e suplementados com probióticos à base de leveduras tiveram aumento significativo na produção de anticorpos anti-vacina.

Porém, o probiótico com melhor efeito modulador da resposta vacinal foi *S. boulardii* que aumentou em 102% o nível de anticorpos dos animais, seguido de *S. cerevisiae* que trouxe um incremento de 30% na resposta vacinal dos caprinos. Os resultados demonstram não só a utilidade dos probióticos como moduladores da resposta vacinal de caprinos, mas também o potencial da vacina Barbervax<sup>®</sup> como estratégia viável para o controle da hemoncose nesta espécie.

**Palavras-chave:** Parasita, imunização, Elisa, antígenos.

**Suporte financeiro:** Embrapa, Funcap.

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Inta (Uninta), bolsista BICT/Funcap/Embrapa.

<sup>2</sup> Aluno de Graduação em Farmácia do Centro Universitário Inta (Uninta), bolsista BICT/Funcap/Embrapa.

<sup>3</sup> Aluno de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Inta (Uninta), Bolsista BICT/Funcap/Embrapa.

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Mestrado do Centro Universitário Inta (Uninta).

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

<sup>6</sup> Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, orientador.

\*Apresentador do trabalho: brenoreinaldo1@gmail.com.